

Dinâmica socioespacial do município de Arroio do Sal: urbanização e sustentabilidade



Autora

Limara Monteiro (limaramonteiro@gmail.com)

Acadêmica Licenciatura em Geografia

Bolsista -PROEXT

Orientadora Prof^a. Dr^a. Tânia Marques Strohaecker (tania.strohaecker@ufrgs.br)

Coordenador Prof. Dr Nelson Luis Sambaqui Gruber (nelson.gruber@ufrgs.br)

Introdução

O Litoral Norte do RS (Figura 1) vem apresentando um significativo crescimento demográfico nas últimas duas décadas (Figura 2). Os municípios que apresentam maior grau de urbanização e maiores taxas de crescimento demográfico estão, em sua maioria, localizados junto à orla marítima, entre eles, Arroio do Sal (Figura 3). A definição de diretrizes visando um modelo de desenvolvimento sustentável é necessária e urgente de ser implementada. O presente trabalho é a etapa do Diagnóstico Socioeconômico do Projeto “Diagnóstico e Plano de Manejo das Dunas Frontais para o Município de Arroio do Sal”.

Objetivo

Analisar a dinâmica socioespacial do município de Arroio do Sal nesse contexto de urbanização crescente e necessidade de preservação dos ambientes naturais. Os objetivos específicos são: compreender os processos de desenvolvimento dos diversos usos e conflitos no território, além de indicar as tendências de crescimento urbano, elementos importantes para subsidiar o planejamento espacial e ambientalmente sustentável.

Método

Para a caracterização da área de estudo empreendeu-se um levantamento bibliográfico e estatístico junto aos órgãos oficiais, atividades de campo para observações e registros fotográficos, além de atividades desenvolvidas no Laboratório de Gerenciamento Costeiro (Labgerco/IGEO/UFRGS), de sistematização das informações com produção textual, de tabelas, gráficos e mapas temáticos.

Operacionalização e Resultados

Inicialmente fez-se o levantamento dos dados socioeconômicos do município. Após, realizou-se o mapeamento da área de estudo, a partir de imagens disponibilizadas pelo sítio eletrônico do Google Earth, depois fez-se o levantamento em campo com observações sobre a organização dos balneários de Arroio do Sal, sendo possível verificar-se a diferença entre as praias que constituem os setores norte e sul do referido município.

Quanto aos resultados, comprovou-se que a ocupação dos balneários das praias do sul é mais antiga, apresentando uma urbanização mais consolidada. Ao contrário dos balneários das praias do norte onde está prevista a construção de condomínios horizontais (Figura 9 e 10) e loteamentos para extratos de média alta renda. Na parte sul não há esses tipos de empreendimentos, só casas dispersas ou em construção, mostrando que não ocorre a expansão dos balneários como na parte norte.

Com o levantamento dos dados demográficos dos censos de 1991, 2000 e 2010 comprovou-se que a região do Litoral Norte foi a que mais cresceu, em termos relativos, no Estado. Dos 12 municípios que mais cresceram (+ de 2% ao ano) no RS, 8 deles se localizam no Litoral Norte (Figura 8).

Por fim, a caracterização dos domicílios por espécie e situação, comparativamente aos censos de 2000 e 2010, indica um crescimento maior dos domicílios não ocupados de uso ocasional em relação aos particulares ocupados permanentemente (Figura 7), indicando e comprovando que Arroio do Sal tem um perfil de município urbano para fins de segunda residência, conforme Strohaecker (2007).

Considerações Finais

As informações obtidas até o presente momento apontam a urbanização como o principal vetor de desenvolvimento, destacando-se a implantação de empreendimentos imobiliários, principalmente na tipologia dos condomínios horizontais no setor norte do município (Figuras 9 e 10), os quais precisam ser melhor regulados e fiscalizados a fim de se prevenir quanto a futuras degradações ao ambiente natural.

A condição de estar entre o Oceano Atlântico e a Lagoa Itapeva coloca Arroio do Sal em condição ímpar. Mesmo com o significativo crescimento urbano das últimas décadas existem ainda consideráveis áreas preservadas como arroios, sangradouros, campos de dunas e matas de restingas (Figuras 4, 5 e 6) que devem ser priorizadas nas políticas municipais.

Figura 1: Localização do Município de Arroio do Sal

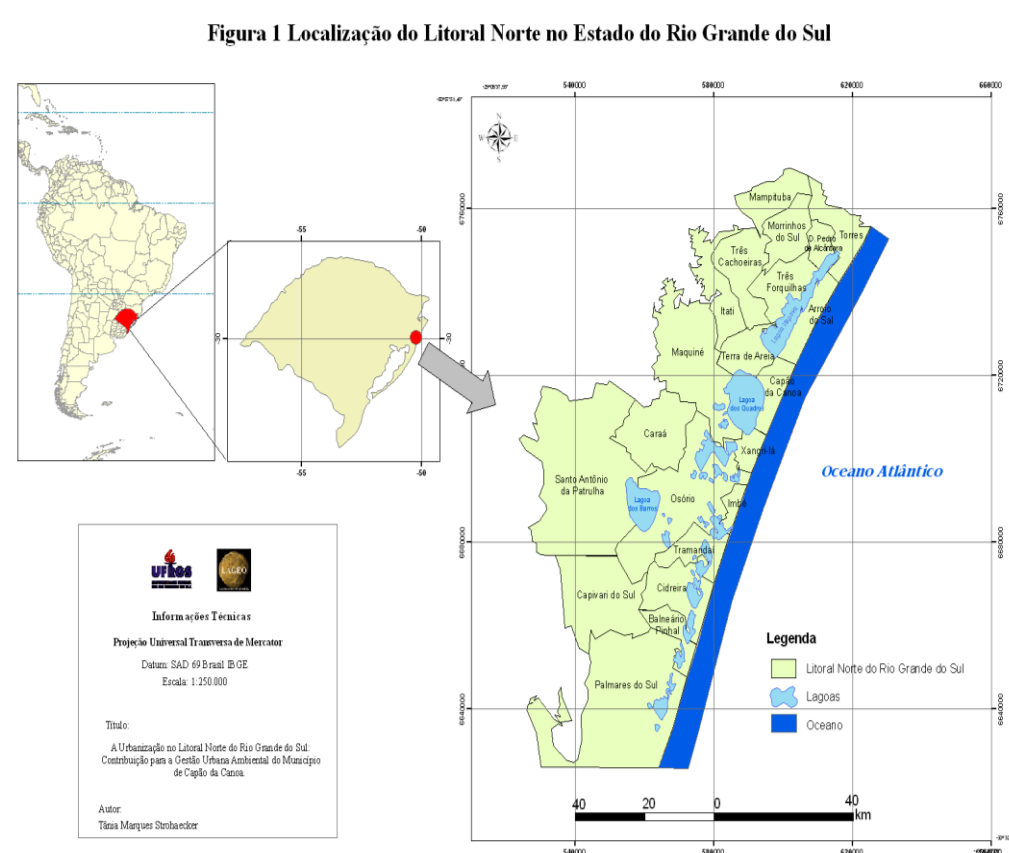


Figura 2: Crescimento Populacional do Litoral Norte

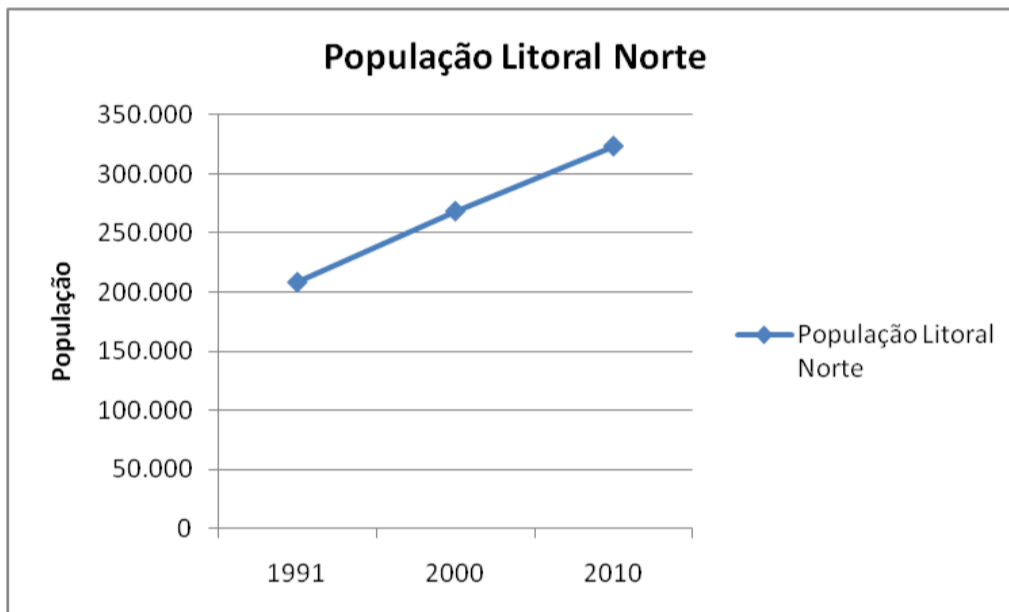


Figura 5: Área de Interesse Ambiental, Balneário Praia Azul



Figura 7: Número de domicílios por espécie no Município de Arroio do Sal

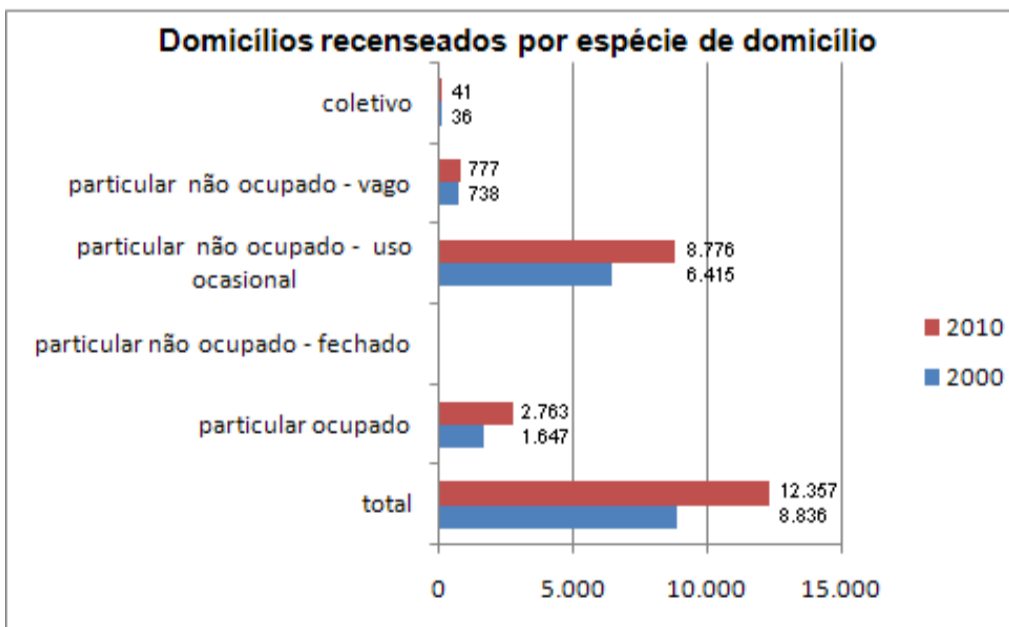


Figura 9: Divulgação de venda do Empreendimento Acqua Beach Club em vias de instalação no Balneário Menina em Arroio do Sal



Figura 3: Crescimento Populacional de Arroio do Sal

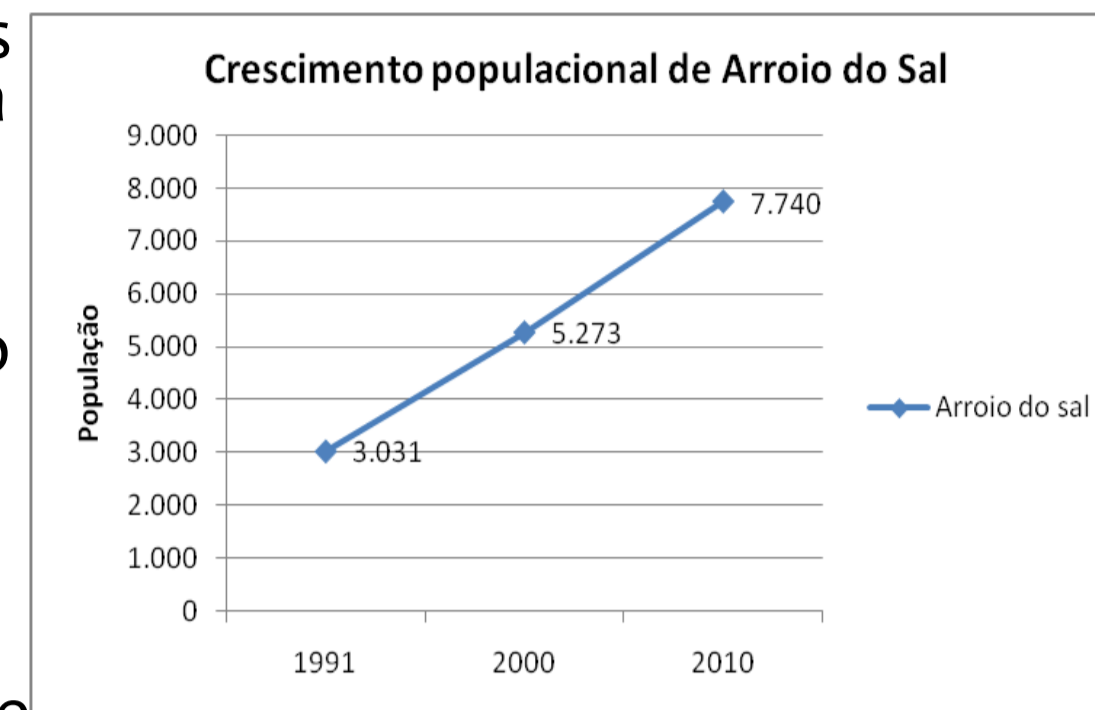


Figura 4: Paisagem atual das margens do Arroio do Sal



Figura 6: Parque Natural Municipal Tupancy



Figura 8: Municípios do Litoral Norte com taxa de crescimento demográfico superior a 2% ao ano

Município	População Total 2010	Taxa de crescimento a/a (%) 2000 a 2010
Xangri-lá	12.434	5,1
Arroio do Sal	7.740	4,67
Balneário Pinhal	10.856	4,56
Imbé	17.670	4,43
Nova Santa Rita	22.716	3,06
Cidreira	12.668	4,26
Capão da Canoa	42.040	3,78
Tupandi	3.924	2,4
Fazenda Vilanova	3.697	2,3
Serafina Corrêa	14.253	2,35
Tramandai	41.585	3,39
Capivari do Sul	3.890	2,52

Figura 10: Área onde o empreendimento Acqua Beach Club irá se instalar no Balneário Menina em Arroio do Sal



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROSO, V. L. M.; QUADROS, T.B.; BROCCA, M. R. B. (Orgs.). *Raízes de Torres*. 1ª. ed. Porto Alegre: EST, 1996.
- BRASIL. *Censo demográfico 2000*. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. Disponível em <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 23 de julho de 2011.
- BRASIL. *Censo demográfico 2000*. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. Disponível em <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 23 de julho de 2011.
- BRASIL. *Censo demográfico 2000*. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 23 de julho de 2011.
- BRASIL. *Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil*. Disponível em <www.pnud.org.br/ldh>. Acesso em: 18 de junho de 2011.
- FARIAS, M. R. C. *Arroio do Sal: Crônica de uma Cidade*. 2ª. ed. Porto Alegre: EST, 2009.
- KLERING, L.R. *Qual a verdadeira qualidade de vida dos municípios do Rio Grande do Sul?* Disponível em <<http://www.terra.com.br/artigo/1rko01.htm>>. Acesso em: 20 de junho de 2011.

RIO GRANDE DO SUL. *Atlas socioeconômico do estado do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Secretaria da Coordenação e Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em <www.scp.rs.gov.br/atlas>. Acesso em: 18 de junho de 2011.

- RIO GRANDE DO SUL. Lei Ordinária nº 8.573, de 22 de abril de 1988. *Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, 25 de Abril de 1988.
- RIO GRANDE DO SUL. Portaria nº 639/88, da Secretaria da Fazenda Estadual, de 07 de julho de 1988. *Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, 08 de Julho de 1988.
- SOIL CONSERVATION SERVICE, (1990). *Coastal Dune Management: A Manual of Coastal Dune Management and Rehabilitation Techniques*. Sydney: Soil Conservation Service of NSW, 74p, 67 figs.
- STROHAECKER, T. M. *A urbanização no Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul: contribuição para a gestão urbana ambiental do município de Capão da Canoa*. Tese (Doutorado em Geociências). Curso de Pós-Graduação em Geociências, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2 V., 2007.